

Canto caipira

Minha gente canta, canta
Pra a tristeza afugentar
Quem canta males espanta
Nã tem razão pra chorar.

Quando a viola geme, chora
Uma triôva acompanhando
Vão-se dos peitos embôru
As magoas que os vão matando

Tratem-se pois de cantar
Pra afugentar a má sorte,
Que a vida é curta a valer
E o choro é pena de morte.

Romance de Caudirinho

Fai um sonho, uma Chimera
O meu viver até agora.
Jã nã sou quem antes era
Sou simplesmente um caipora.

Já não ~~me~~ ^e mais para mim
O tempo alhar de donzelas
Os risos que se entreateu
Nos seus lábios de currim

As flores que se arrastavam
Na brancura dos seus seios
Que a ~~meu~~ ^{meu peito} unham ter
Trazidos com mil acenos

Hoje ninguém me quer mais
Ninguém me presta atenção.
Quem quer que me apresente
Não pisa de um papalthão..